

REFORMA ► Contrato é analisado juridicamente; obras visam adequação do prédio ao número de parlamentares

Pagamentos são suspensos

SISSY CAMBUIM
DA REDAÇÃO

Presidente da Câmara de Cuiabá, o vereador João Emanuel Moreira Lima (PSD) determinou a suspensão de todos os pagamentos relativos à reforma da Casa, contratada na gestão de seu antecessor, o vereador Júlio Pinheiro (PTB).

Ainda estão em andamento as obras para a adaptação de dois gabinetes que serão destinados a eventuais suplentes que venham assumir uma cadeira. O objetivo da reforma, determinada desde outubro do ano passado, foi adequar o prédio para o aumento de vereadores nesta legislatura.

As obras de adequação do prédio foram orçadas em aproximadamente R\$ 115 mil incluíram a adequação de 8 gabinetes. Como o prédio abrigava a Assembleia Legislativa, não houve necessidade de grandes intervenções.

Ao assinar o contrato, Pinheiro garantiu que ter ganhado a pintura da fachada do Legislativo Municipal.

Segundo João Emanuel, o contrato está sob estudo jurídico para ver como esse acordo foi celebrado e se realmente há garantias da pintura. Um relatório deve ser apresentado hoje para verificar o contratado e o serviço prestado e o que está sendo desenvolvido para que, a partir daí, os pagamentos possam ser liberados.

Para os 25 vereadores que vão

atuar nesta legislatura, os gabinetes já foram sorteados. Os reeleitos permanecem com suas salas e alguns novatos se surpreendem com a estrutura que encontraram.

De modo geral, os gabinetes são equipados pelos vereadores, que podem se utilizar da verba indenizatória ou recursos pró-

prios para a aquisição de materiais.

A estrutura adquirida com verba indenizatória é incorporada ao patrimônio da Câmara e deve permanecer na casa com a saída do parlamentar, mas muitos acabam aproveitando o material, inclusive computadores, e mobiliário utilizado na campanha eleitoral,

portanto, oriundos de recursos próprios.

Desta forma, alguns vereadores depa-

raram-se com salas absolutamente vazias. Na gestão do ex-vereador Deucimar Silva (PP), encerrada em 2010, foram adquiridos mobiliário para os 19 gabinetes existentes à época. Estas salas também contam, ca-

da uma, com dois aparelhos de ar-condicionado. Já os computadores comprados pela Câmara, há mais de 10 anos, estão defasados.

Assim, a situação mais complicada é para os seis parlamentares que ficaram com as salas recém-criadas. Contudo, no próprio gabinete da presidência, foram encontrados armários quebrados e nenhum computador.

A fim de garantir as condições mínimas de trabalho aos parlamentares para o início da legislatura, o presidente baixou uma portaria solicitando que cada vereador apresente até a próxima quarta-feira (9) um relatório apontando as necessidades estruturais básicas.

De acordo com ele, o conselho de líderes da Câmara avaliará quais as ações primordiais a serem adotadas, mas João Emanuel garante que antes do início da primeira sessão da Câmara, marcada para 5 de fevereiro, todos os vereadores terão plenas condições de trabalho.

Segundo o parlamentar, todos os gabinetes serão dotados de ar-condicionado e equipamento de trabalho. Mas para isso, pode enfrentar problemas estruturais, como infiltração e irregularidades na fiação elétrica. Após passar por duas sessões de reparo, a rede elétrica ainda apresenta problemas e pode não suportar a instalação de outros aparelhos. Além disso, as chuvas da época já deixam transparecer goteiras em alguns gabinetes, que persistiram mesmo após a reforma do telhado.



Arquivo

Ex-presidente, Júlio Pinheiro, disse que ganhou pintura da fachada; as obras orçadas em R\$ 115 mil incluem adequação de 8 gabinetes

AMM ►

Projetos deverão definir disputa

SISSY CAMBUIM
DA REDAÇÃO

Sem avanço nas negociações entre PMDB e PSD para a disputa da presidência da Associação Mato-Grossense de Municípios (AMM), o prefeito de Alto Paraguai, Adair José Alves (PMDB) avalia que a disputa deve ser definida em torno dos projetos para a instituição. Ele concorre

contra os prefeitos de Juscimeira, Valdecir Luiz Colle, o Chiquinho do Posto (PSD) e de Lucas do Rio Verde, Otaviano Pivetta (PDT).

Com 39 prefeitos eleitos pelo PSD, Chiquinho do Posto acumula o maior número de apoiadores, já que a sigla pretende votar unida. Já Pivetta, o prefeito mais rico do Brasil, tem a seu favor não só o poderio econômico, mas a base opo-

sicionista ao governo Silval Barbosa (PMDB).

“Não se trata de escolher quem é o mais rico ou quem tem o maior número, mas sim aquele que tem o melhor plano de ação para a AMM”, defendeu o peemedebista. De acordo com ele, a instituição vive da arrecadação que sai dos municípios então, se sobressairá o candidato que apresentar aos prefeitos a melhor forma de devolver esses recursos às cidades.

Desta forma, Adair trabalha com base em três projetos principais. Um deles é manter a assessoria técnica aos municípios. O prefeito lembra que muitas cidades não têm capacidade de ter uma equipe técnica ampliada voltada para a elaboração de projetos e das informações e prestação de contas dos convênios junto aos órgão de controle.

Outra proposta do peemedebista é realizar um debate público e transparente com as instituições e a sociedade sobre o papel do bom gestor. “Os gestores públicos hoje, em geral, sofrem um grande desgaste que tem, inclusive, desanimado muitas pessoas sérias e honestas a entrarem na política”, disse.

A médio prazo, ele destaca que a AMM precisa entrar na luta para rever o pacto federativo de distribuição da arrecadação.



Chico Ferreira

Otaviano Pivetta (PDT) concorre pela presidência da Associação

Caso Empaer abre sessão do TRE

SISSY CAMBUIM
DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) retoma na próxima semana as sessões de julgamento. Entre as pautas da primeira sessão de 2013, volta à tona o Caso Empaer, relativo às eleições de 2010.

Na época, a coligação encabeçada pelo atual prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB) acionou a Justiça Eleitoral questionando a realização de uma reunião, do então candidato à reeleição, governador Silval Barbosa (PMDB), na qual servidores da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) teriam sido convocados a participar.

A acusação sustenta que o Governo teria utilizado material público, como envio de memorandos nos computadores do Estado e carros da empresa para coagir os funcionários da Empaer a participar dos encontros políticos. Na época, a defesa argumentou que a reunião realizada no horário de expediente atendeu exclusivamente a fins públicos e que, somente após este período, na reunião marcada para às 18h, foram os servidores foram convidados a participar voluntariamente do encontro político.

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) pedia a cassação dos mandatos de Silval e do vice-governador, Chico Daltró (PSD). Em julho do ano passado, o

peemedebista foi inocentado da acusação no Pleno do TRE por 5 votos a 1. Decisão da qual a acusação recorreu junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) onde ainda tramita o caso.

Desmembrado, o caso volta à tona no TRE na sessão marcada para a próxima terça-feira (15). A ação tramita na Justiça Eleitoral de Mato Grosso desde setembro de 2010.

No TSE o caso segue sob tramitação e encontra-se no gabinete da relatora, a ministra Laurita Hilário Vaz desde o final de setembro do ano passado.

Outros três casos integram a pauta de julgamento desta primeira sessão de 2013.

EDUCAÇÃO

Falta de profissionais preocupa

SISSY CAMBUIM
DA REDAÇÃO

Faltando quatro semanas para o início do ano letivo, o secretário de Educação de Cuiabá, Gilberto Figueiredo, afirma que existe uma deficiência de profissionais concursados na pasta. A rede conta com cerca de 3 mil professores contratados, no entanto, com o início de uma nova gestão, os contratos devem ser rescindidos, podendo ser refeitos ou não. Para não prejudicar o início das aulas na rede municipal, que conta com 50 mil alunos, o secretário ressaltou que pretende acelerar as ações de seleção, contratação e atribuição de aulas aos professores.

Ele admite que, nesse primeiro momento, o Município

ainda contará com um grande número de profissionais contratados. “Não existe hoje um estoque de profissionais concursados disponíveis para assumir as funções junto à Secretaria Municipal de Educação (SME)”.

A idéia, segundo Figueiredo, é fazer um amplo levantamento e apresentar a proporção ao prefeito para a realização de um novo concurso público. “Temos que efetivar esses profissionais e investir maciçamente na educação continuada deles”.

Apesar do aval do prefeito Mauro Mendes (PSB) para indicação de sua própria equipe na pasta, o secretário avalia que é bem provável que a maioria dos assessores sejam aproveitados. “A SME conta, hoje, com aproximadamente 50 mestres e dou-

tores e mais de mil especialistas. “Vamos valorizar a competência desenvolvida na instituição e computar estes profissionais em melhores cargos”.

Sua principal meta na pasta é a universalização do ensino infantil até 2016. Para Figueiredo, que integrou a equipe de transição de Mendes, não será difícil atingir esse objetivo contando com o empenho dos profissionais e a obsessão por melhores resultados.

Uma das promessas de campanha do prefeito foi a construção de 40 creches na Capital. De acordo com o secretário, 22 serão construídas ainda este ano e a expectativa é de que a meta seja cumprida bem antes do encerramento do mandato de Mendes.



Oltmar de Oliveira

Gilberto Figueiredo diz que pretende acelerar contratação de professores na rede municipal